



**20° CONGRESSO
BRASILEIRO DE
Infectologia
Pediátrica**
DE 14 A 17 DE NOVEMBRO • SALVADOR/BA

Trabalhos Científicos

Título: Leishmaniose Visceral Em Adolescente Esplenectomizado

Autores: Lohanna Valeska de Sousa Tavares; Robério Dias Leite; Gláucia Maria Lima Ferreira; Renan do Vale Farias Torres; Thaís Ramos Cabasson; Renata Nóbrega Perdigão; Ludimila Bezerra de Vasconcelos

Resumo: Introdução: A Leishmaniose Visceral (LV) está entre as seis doenças endêmicas mais importantes do mundo. Apresenta altas taxas de mortalidade em indivíduos não tratados, crianças desnutridas e indivíduos HIV-positivos. O espectro clínico varia desde doença assintomática, subclínica e autolimitada até a forma clássica, caracterizada por febre, pancitopenia e esplenomegalia associada ou não à hepatomegalia. Descrição do caso: Paciente masculino, 17 anos, procedente de Fortaleza - Ceará, apresentava há cerca de um mês aumento do volume abdominal associado a febre diária não mensurada, adinamia, inapetência, plenitude gástrica pós-prandial e perda de peso não quantificada, sendo encaminhado para hospital de referência em doenças infectocontagiosas. Apresentava história patológica pregressa de esplenectomia por acidente motociclístico há cerca de seis meses. À admissão, evidenciava-se abdome semigloboso, com ruídos hidroaéreos presentes, flácido, indolor, com fígado palpável até crista ilíaca direita, de consistência endurecida e textura homogênea, com lobo esquerdo hepático palpável em hipocôndrio esquerdo. Exames laboratoriais iniciais: Hemoglobina 12 g/dL, Hematócrito 35,7%, Leucócitos 6.330/mm³ (Neutrófilos 14%, Linfócitos 50%), Plaquetas 110.000/mm³, Proteína-C reativa 18,3 mg/L, Albumina 3,0 g/dL, Globulinas 8,43 g/dL, INR 1,17 e TTPa 1,32 segundos. Sorologias para HIV, hepatite B, hepatite C e sífilis não reagentes e teste rápido com antígeno recombinante K39 reagente. Ultrassonografia abdominal mostrou hepatomegalia homogênea, lobo direito 22 cm, lobo esquerdo 12 cm, lobo caudado 1,9 cm, e tecido esplênico residual arredondado, medindo 4,3 cm. Após evidência de eletrocardiograma normal, foi iniciado tratamento com antimonio de meglumina 20 mg/kg/dia durante 28 dias, com acompanhamento laboratorial e eletrocardiográfico semanal durante o tratamento, sem evidências de toxicidade. Evoluiu com importante melhora clínico-laboratorial e regressão progressiva da hepatomegalia. Segue em acompanhamento ambulatorial. Comentários: Há poucos relatos de situações semelhantes na literatura. A LV caracteriza-se pelo comprometimento do sistema reticuloendotelial (SRE), no qual os parasitas permanecem, multiplicam-se e disseminam-se, o que se manifesta pela hipertrofia e hiperplasia, principalmente nos órgãos cujo SRE é mais proeminente, como baço, fígado e medula óssea. As alterações hematológicas discretas vistas nesse caso talvez possam ser justificadas pela ausência das complicações do hiperesplenismo. A eficácia da esplenectomia eventualmente indicada nos casos de muitas recidivas pode ser questionada a partir de situações como o do presente relato.